

Critérios de Avaliação de Dança - 1.º Ciclo

A avaliação na disciplina de Dança efetua-se de acordo com o Programa e Metas curriculares da disciplina, com as Aprendizagens Essenciais e com o Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Os critérios de avaliação incidem sobre os três domínios (Apropriação e Reflexão, Interpretação e Comunicação e Experimentação e Criação), em articulação com as áreas de competências do Perfil do Aluno.

1. Domínios de referência, Aprendizagens Essenciais, Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

Domínios	Aprendizagens Essenciais (Conhecimentos/Capacidades/Atitudes)	Áreas de Competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> • Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos -frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão -grande e pequeno, extensão -longe, perto), ou na organização da forma (uníssono; com início, meio e fim; sintonia/oposição). • Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsação, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). • Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros -a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). • Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças 	<p>Conhecedor/sabedor/culto/ informado</p> <p>Criativo</p> <p>Crítico/Analítico</p> <p>Indagador/Investigador</p> <p>Respeitador da diferença/do outro</p>

	<p>tradicionais - nacionais e internacionais -, danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. • Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, <i>pas-de-deux</i>, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, Lento e Rápido, mudança de peso, diferença entre passo e <i>Tap/toque/touch</i>, entre outros). 	<p>Sistematizador/organizador</p> <p>Questionador</p> <p>Comunicador</p> <p>Comunicador/Desenvolvimento da linguagem e da oralidade</p>
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. • Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. • Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da <i>performance</i>, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. • Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos, espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo). 	<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador</p> <p>Responsável/autónomo</p> <p>Cuidador de si e do outro</p>
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. • Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização, ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). • Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações- problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). • Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.). 	
--	---	--

2. Instrumentos de avaliação e ponderação

Os instrumentos de avaliação serão diversificados e aplicados de acordo com cada um dos domínios a desenvolver em Português e o perfil das turmas. O professor pode utilizar qualquer um deles para a avaliação sumativa ou apenas com caráter formativo, dependendo do perfil e do desempenho de cada turma.

Para cada instrumento de avaliação sumativa deve atribuir-se uma classificação, de acordo com os níveis de desempenho do **Perfil de Aprendizagens Específicas** da disciplina (em anexo), aos **conhecimentos e capacidades** (com uma ponderação de 70%) e às **atitudes** (com uma ponderação de 30%).

Instrumentos de Avaliação	Ponderação dos Instrumentos na Avaliação Sumativa
Trabalhos individuais, a pares e/ou de grupo	100%